

PANORAMA DOS ARTIGOS NACIONAIS SOBRE FORMAÇÃO DOCENTE EM SAÚDE NO ENSINO SUPERIOR: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

ARAUJO, E.C.; BATISTA, S.H.; GERAB, I.F.

Mestrado Ensino em Ciências da Saúde



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO / Escola Paulista de Medicina

INTRODUÇÃO

O atual modelo do ensino em saúde tem se desenhado com dicotomias: (teórico-prática, saúde-doença, promoção e cura, básico e profissional, ensino e pesquisa) fundamentando o aprendizado de profissionais no modelo biomédico e hospitalocêntrico.^{1,2,3,4,5} Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da Área da Saúde os projetos políticos pedagógicos dos cursos da área da saúde devem estar baseados no humanismo, na integração de conteúdos básicos e profissionalizantes, relação teoria e prática e articulação entre pesquisa e ensino.^{2,6} Para isso, os professores tornam-se sujeitos nucleares nesta mudança, contribuindo com seus saberes, valores e experiências na formação do futuro profissional.⁵ Uma atuação docente compatível com estas diretrizes de formação profissional superior em saúde demanda um processo intencional de desenvolvimento docente. É necessário sistematizar o conhecimento produzido no âmbito nacional nesta temática, de forma a subsidiar o delineamento de políticas de formação docente.

OBJETIVOS

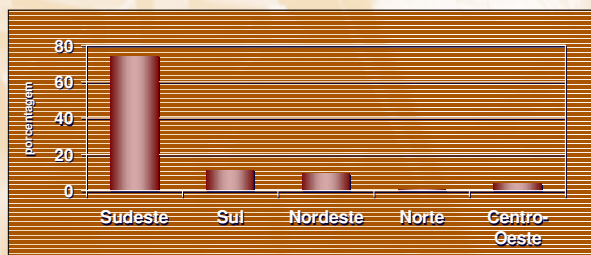
Analisar a produção científica nacional sobre formação docente em saúde, publicada em forma de artigos, no período de 1996 a 2007, veiculados em periódicos indexados nas bases Lilacs e Scielo.

METODOLOGIA

Pesquisa de caráter descritivo-analítico, com abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de revisão sistemática da literatura.⁸ Foram utilizados os descritores formação, docente e saúde nas bases de dados Lilacs e Scielo. Considerando os critérios definidos para o estudo, foram selecionados 51 publicações do universo de 148 artigos localizados.

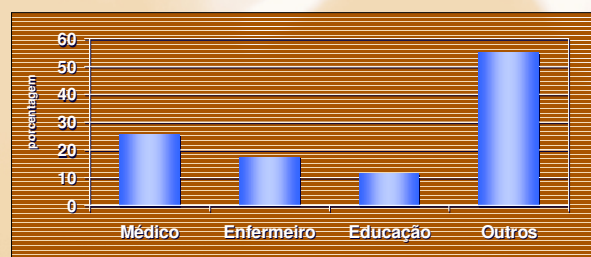
ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Gráfico 1: Distribuição geográfica da produção científica nacional sobre formação docente para o ensino superior em saúde no período de 1996 a 2006.



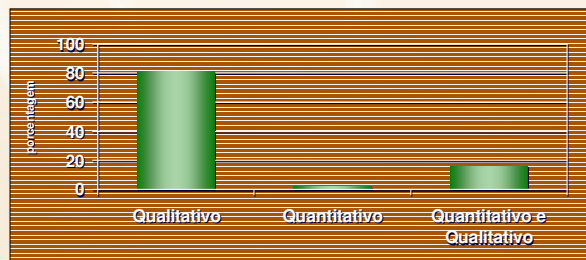
Concentração da produção na região sudeste, região com o maior número de universidades.⁶

Gráfico 2: Formação de origem dos autores da produção científica nacional sobre formação docente para o ensino superior em saúde no período de 1996 a 2006.



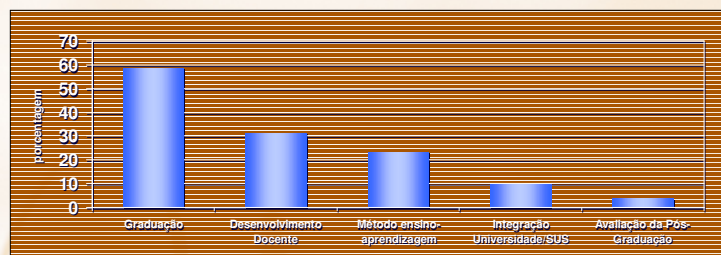
A maior produção partiu de médicos e enfermeiros, o que parece permitir inferir que a historicidade de suas profissões e a discussões sobre o ensino nessas áreas têm impacto sobre a necessidade abordar a formação do professor.²

Gráfico 3: Distribuição da abordagem metodológica na produção científica nacional sobre formação docente para o ensino superior em saúde no período de 1996 a 2006.



O predomínio da metodologia qualitativa pode ser compreendido a partir das singularidades que caracterizam uma área de investigação marcada por múltiplos processos de significações. No entanto, identificou-se pesquisas que usam as duas abordagens de forma complementar.⁸

Gráfico 4: Distribuição dos temas presentes na produção científica nacional sobre Formação docente para o ensino superior em saúde no período de 1996 a 2006.



Os assuntos de maior interesse referem-se à formação de recursos humanos no nível de graduação, principal cenário que se desenvolve o trabalho docente. Porém, em suas produções não se identifica que os autores se situem como agentes de mudança.⁵

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados sugerem a necessidade de aprofundamento das temáticas educativas na área da saúde, enfatizando o desenvolvimento do professor, pois este como ator de mudanças no cenário educacional tem que ser sensibilizado e instrumentalizado para desenvolver as novas diretrizes educacionais na saúde. Estes movimentos interpretativos ainda demandam aprofundamento, articulando os achados nacionais com as tendências identificadas em estudos internacionais, possibilitando, assim, a construção de uma proposta de desenvolvimento docente na área da saúde que possa se ancorar nas contribuições trazidas pelas pesquisas no campo da formação do professor universitário.

BIBLIOGRAFIA:

- 1) ABDALLA, I.G., et all. Professor da área da saúde: pesquisas em diálogo in BATISTA, N. A.; BATISTA, S.H.; ABDALLA, I.G. *Ensino em Saúde: visitando conceitos e experiências*. São Paulo: Arte & Ciência, 2005.
- 2) BATISTA, N.A.; BATISTA, S.H.S.S. *Docência em saúde: temas e experiências*. São Paulo: Senac, 2004.
- 3) FEUERWERKER, L. Educação dos profissionais da saúde hoje – problemas, desafios, perspectivas, e as propostas do Ministério da saúde. *Revista da ABENO*. V. 3, n. 1, 2003, p.24-27.
- 4) MASETTO, M. T. *Competências pedagógicas do professor universitário*, São Paulo: Summus, 2003.
- 5) PIMENTA, S.G.; ANASTASIOU, L.G.C. *Docência no ensino superior*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- 6) BRASIL. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO. Disponível em www.mec.gov.br/educivil.
- 7) CASTRO, A.A. *Revisão sistemática e metanálise*. Disponível em: www.metadologia.org.
- 8) CHIZZOTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e Sociais*. 7.ed. São Paulo: Cortez, 2005.